



rios de encontro

culturas solidárias à comunidades sustentáveis

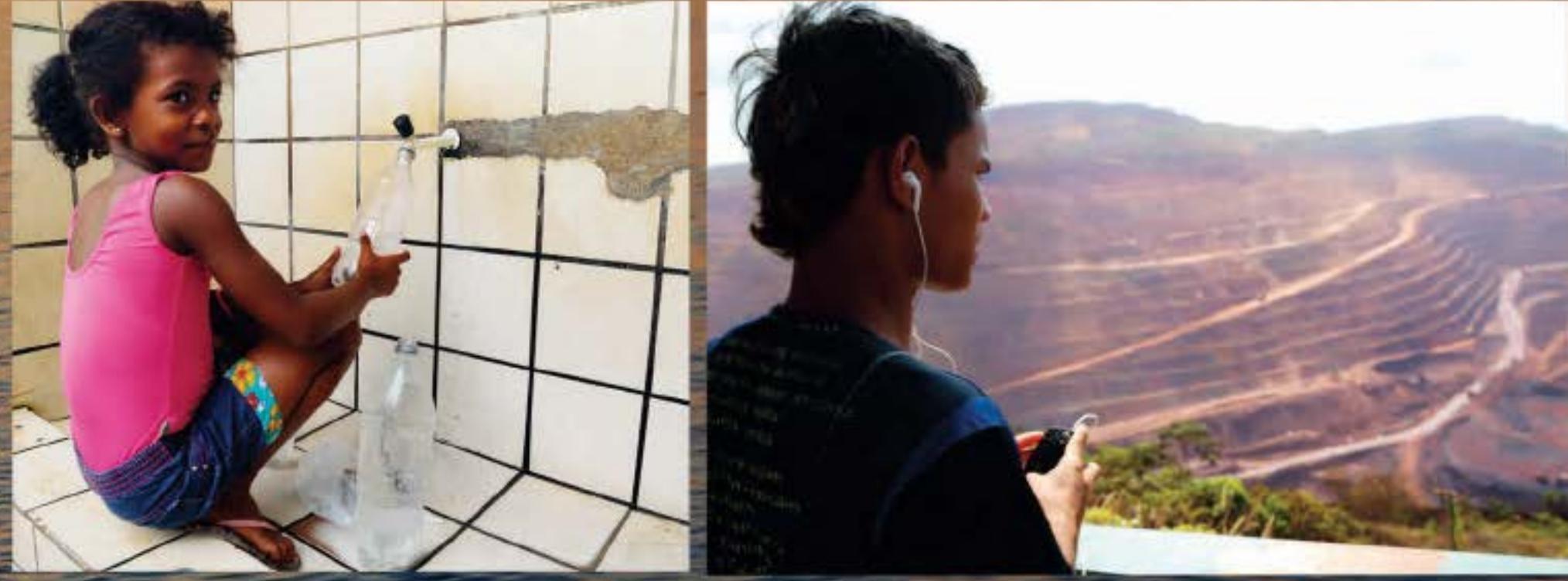
2015

Ano da escolha!

Pára meu irmão, larga essa telinha na tua palma
e resgata o tempo criativo de tua imaginação.
Agora pulal! Chega bem ao meio lado
no horizonte aço – inoxidável onde tudo começou.
Dá para enxergar, através das fumaças
os contornos indistintos do Rio Tocantins?
Viu sua orla embaçada por nuvens frenéticas
de mosquitos de dengue enlouquecidos
reproduzindo nos esgotos fedorentos?
Agora voa, pra cima do cimento da barragem
camouflada com painéis e grafits premiados
e vê o Cabelo Seco, antes de sua 'revitalização'.

Viu as Latinhas de Quintal cantando seu alerta
no palco inclinado da casinha azul?
E aí, AfroMundi, debaixo das árvores na pracinha
dançando as nascentes pegando fogo?
Agora, vê as Folhas da Vida, sua biblioteca na mão
passando porta em porta, cultivando a leitura?
E lá, uma pracinha de crianças embaixo das estrelas
boquiabertas diante do telão caseiro do Cine Coruja?
Viu! 'Está chegando! A Rádio Arraia...'
anunciando a biciletada 'Deixa o Nossa Rio Passar!'
e os Rabetas Vídeos gravando a multidão de famílias
seus cabelos trançados com raios do sol!

Agora, ao lado da escolinha, na nossa fonte de água
dá pra enxergar uma menininha, bem magrinha
super afro, olhando pra nós, enchendo garrafas?
Reconhece ela? Olhe bem! Sou eu! Sim, tua avó
dançarina, leitora e cantora na universidade dos rios!
Pedalei com minha mãe, nossos cabelos em chamas!
Montei o cine, até ganhei um livro sorteado
no último sábado antes daquela madrugada
quando saímos com um monte de gente.
Sabíamos que estávamos trocando
festas de açaí, jambú e arroz paraense
pelos sonhos limpos e ar condicionados de fora...



Mas nunca imaginei a tensão daquele tédio sem fim
cercado de medo, na nossa morada nova!
Namorando no rio em Belém, enxerguei os navios, sim
mas nunca me liguei, estavam minando o futuro mesmo!
Viu aquele garoto, olhos fixos, frente a um deserto
olhando pra mim acolá no horizonte?
Até hoje suas perguntas ecoam
nos buracos de meu imaginário roubado.
Quem é responsável por tanta devastação?
Como sobreviver a tanta violência?
Que projeto convida uma comunidade mirar
sua revitalização num museu onde ela acabou?



Pula logo para 2015, meu irmão, ao palco mundial
daquela pracinha lindíssima!
Junta todos os jovens e crianças da comunidade
e conta tudo que tu enxergou ao meu lado!
Sabem que 2015 já foi declarado 'ano de luz'
e o Brasil vai produzir energia solar tão barata
que não há mais argumento a favor das hidrelétricas?
Vai lá, convida jovens de projetos do mundo
que já vivenciam mentiras verdes
encontrar entre os Rios Tocantins e Itacaiúnas
e juntos, criem uma solidariedade e generosidade
que caibam na palma de cada mão!



jovem

núcleo gestor

Iniciamos nossa história sobre 2014 na Câmara de Vereadores em Marabá. Quem imaginava esta cena em 2009? Provocamos um debate sobre os graves danos que a usina hidrelétrica planejada causará, e apelamos para um urgente debate ampliado. Cada vereador elogiou a ética de nosso projeto e propomos um retrato. Será que vai fortalecer o movimento para um plebiscito sobre opções energéticas? Será que os vereadores entendem nossos processos coletivos de respeito, cuidado e criação? Depois, em roda, decidimos dedicar 2014 à 'Energias da Vida', como artistas, arteducadores e gestores comunitários de uma Amazônia livre de qualquer forma de exploração. Encerramos 2014 escolhendo e aprovando as fotos deste calendário. E o debate vereadores?

janeiro

dom seg ter qua qui sex sáb

01 02 03

04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17

18 19 20 21 22 23 24

25 26 27 28 29 30 31

january enero





núcleo gestor

Nossas mães e avós tem coragem! Apoiam todas nossas decisões ousadas e integram e dialogam com nossos colaboradores, para cuidar da relação entre o projeto e a comunidade. Quando participamos em passeios e encontros de formação ou recebemos prêmios, disse Zequinha, sentimos orgulhosos! Somos o único projeto onde os jovens decidiram, em 2012, de não aceitar apoio ou apresentar no palco financiado pela mineradora Vale e seus parceiros. Nesses seis anos, acumulamos muita experiência que vai nos ajudar lidar com os desafios de hoje!



adulto



Nossa banda surgiu em 2009 e continua intacta. Porém, desde lá brotamos 12 micro – projetos integrados. Depois do lançamento de nosso CD *Amazônia Nossa Terra* em 2013, apresentamos nas bicicletadas pela vida e nos palcos na região e fora que buscam um futuro sustentável. Hoje nos dedicamos mais aos nossos micro – projetos. Esse calendário mostra como integramos novas crianças e jovens na roda, ampliando o cuidado com o meio ambiente a partir de nossa motivação pessoal. Em setembro, ganhamos um prêmio mundial da Creative Connections para ir à Nova Iorque! Já gravamos clipes sobre um novo espetáculo, *Deixa o Noss Rio Passar!* Vamos sensibilizar o mundo sobre a Amazônia em risco!

as latínhas



de quintal



fevereiro

dom seg ter qua qui sex sáb
01 02 03 04 05 06 07
08 09 10 11 12 13 14
15 16 17 18 19 20 21
22 23 24 25 26 27 28

febrero febrero

leah - amazônica



residência

Cristina Ruiz, dançarina comunitária da Vila El Salvador, em Lima, Peru, realiza uma residência artística de duas semanas. Além de uma semana para AfroMundi, a nossa companhia de dança, a Cristina oferece quatro oficinas de dança tradicional peruana e contemporânea na escola Plínio Pinheiro e no nosso Barracão. E inventa uma oficina de percussão infantil na escolinha! Também, apresenta seu espetáculo, participa em nosso Cine Coruja e contribui a uma roda sobre cultura amazônica. *Sim, me entreguei! Mas aprendi tanto!*, ela disse. Adoro açaí, adoro Cabelo Seco, vocês mudaram minha vida!



marco
 dom seg ter qua qui sex sáb
 01 02 03 04 05 06 07
 08 09 10 11 12 13 14
 15 16 17 18 19 20 21
 22 23 24 25 26 27 28
 29 30 31
march marzo

escola



Nossa companhia de dança surgiu em 2012 com a primeira bolsa de pesquisa do projeto, realizada por uma das cantoras das Latinhas, Camylla Alves. Hoje, toda semana, na Escola AfroMundi no Barracão, Camylla realiza três laboratórios de dança afrocontemporânea, uma oficina de ballet e dança popular infantil e duas oficinas juvenil-comunitárias. Em 2014, além de seu primeiro curso de verão, Camylla realizou mais de 240 oficinas e escreveu 08 relatórios! Mas aprendi escrever e fazer entrevistas na marra, disse Camylla. Confronto limites fortes todos os dias para realizar meu sonho de ser dançarina e arteducadora.

afromundi



cia de dança



Em março, dançamos Raízes e Antenas em Brasília num encontro nacional do Ministério da Saúde. Inspira um convite para dançar e dar uma oficina em Washington em abril, num evento celebrando a vida de Chico Mendes, assassinado defendendo a Amazônia. Só havia uma passagem, então apoiamos Camylla criar o solo Raízes II. Este gera convites para dançar em mostras na cidade de Belém em agosto e Nova Iorque em outubro. Tudo isso inspira um prêmio que abrirá o caminho para oito de nós irmos aos EUA em 2015, como artistas, oficineiros, embaixadores da Amazônia e gestores de novas parcerias! Será que temos a coragem para se adaptar ao novo?



afromundi



abril

dom seg ter qua qui sex sáb
01 02 03 04°
05 06 07 08 09 10 11
12° 13 14 15 16 17 18°
19 20 21 22 23 24 25°
26 27 28 29 30

april

abril



folhas



de vida

Nossa biblioteca familiar comunitária surgiu também em 2012, fruto da coragem criativa da Gilmara Santos que passou de porta em porta, escutando moradores e 'perdendo livros' na praça! Quando mudou de bairro, Alanis Soares e Rafael Varão entraram como bibliotecários, apoiados pela Adriana e Vivi. Transformaram Folhas da Vida em uma oficina infantil semanal, itinerante e no Barracão, lendo e escrevendo com lápis, dança e canto. Crianças criando rodas para crianças! Quando Alanis saiu do bairro, entrou a Carol, percussionista das Latinhas. Com toda essa inovação, saímos em primeiro lugar no prêmio nacional do MinC 'Leitura para Todos' em 2014! Vamos ler, gente?



mães de cabelo seco
nas suas veias maternas
tanta generosidade
carinho e cuidado
fluem e se misturam
em histórias de amor
gargalhadas de esperança
e dicas sábias

nesta época de lucro
celebramos sua beleza
seu afeto pelos rios
sua defesa das florestas
e sua proteção
de nosso imaginário
e raízes amazônicas

mothers of cabelo seco
in your maternal veins
so much generosity
tenderness and care
flow and mingle
in histories of love
laughter of hope
and wise sayings

in this epoch of profit
we celebrate your beauty
your affection for the rivers
your defense of the forests
and your protection
of our imaginary
and amazonian roots

- sexta 09 corda bamba pela saúde (pracinha 17h)
- sexta 09 filme Valente (livre, PAC 19h)
- sábado 10 bicicletada pela mãe natureza (8h)
- sábado 10 biblioteca folhas da vida (16h) e filme (19h)
- domingo 11 mostra de vídeos amazônicos (19h)

viva a mãe natureza!

O coletivo de produção de vídeos comunitários surgiu em 2013 em conversas e oficinas com o artista Zé Viana de Belém durante sua residência. Desde nosso Festival Beleza Amazônica 2012, ele convidava os jovens para ajudá-lo montar o auditório do nosso cine e iluminar nossos palcos. Saindo dos cantos do bairro mais em risco, este coletivo veste a camisa! Se solidariza com os extrativistas assassinados Maria Silva e Zé Claudio, ajuda coordenar nossas 'bicicletadas da vida', e hoje recebe convites comunitários. Ganha máquinas recicladas, um estúdio de edição de Nova Iorque e recebe um prêmio nacional no início de 2015, mais jovens no projeto ganhando a vida 'fazendo arte'!



rabetas

vídeos coletivo



maio

dom seg ter qua qui sex sáb

01 02

03 04 05 06 07 08 09

10 11 12 13 14 15 16

17 18 19 20 21 22 23

24 25 26 27 28 29 30

mayo mayo

Solidárias

colaborações



Valorizamos muito cada contribuição das pessoas que realizam cursos e residências conosco. Admiramos os jovens do Rabetas Vídeos e Folhas da Vida que celebraram a vida dos extrativistas Maria Silva e Zé Cláudio, assassinados em 2011. Destacamos os jovens indígenas nordestinos que enviaram energias vitais a nossas coordenadoras violentadas na internet. Adoramos a força criativa, generosa e espontânea de Mara e Bob no Judith! Fortalecemos com as visitas solidárias do ativista Mano e sua família e das 70 bibliotecárias que visitaram nosso projeto. E celebramos a coragem do pedagogo Jairo Oliveira, jornalistas Ulisses Pompeu, Chagas Filho e a equipe SBT, fisioterapeuta Suelen e a família Holanda do Kitutes, pela sua ética e coragem!





junho

dom seg ter qua qui sex sáb

01 02 03 04 05 06

07 08 09 10 11 12 13

14 15 16° 17 18 19 20

21 22 23 24° 25 26 27

28 29 30

june

junio

Nosso cine surgiu em 2012 com a Camylla Alves e a Carolayne Valente, nossas primeiras bolsistas. Aberto a todos, lotou embaixo das estrelas no Barracão, com pipoca, suco, convite para cada casa e iluminação. Transformou em tela paredes das casas dos entrevistados no projeto de história viva 'Nem um Pingo' da Carolayne no Festival Beleza Amazônica 2012. Em 2013, a Évany Valente das Latinhas assumiu o cine, lotando a rua com filmes do mundo. No Festival 2013, ela levou aos cantos esquecidos do bairro, e em 2014, com Carol Sousa das Latinhas, monta toda semana um cine infantil na pracinha e um cine juvenil no Barracão, encerrando com sorteio cultural!

cine



coruja



1º festival de energias de vida

verão 30 de junho – 02 de agosto

cultura popular independente

micro-cursos e oficinas de formação

sabores dos cursos de agosto-dezembro!

* primeira festival de pipas

* rodas de história e cultura viva comunitária

* mostras de filmes infantis, juvenis e adultos

* minicursos de dança, sopros, violão e percussão

* minicursos de rádio e vídeo comunitários

* minicursos de inglês, literatura e artes visuais

* oficinas de energia solar e plantas medicinais

* oficina de saúde alimentar

* biblioteca 'folhas da vida'

* bicicletada pela preservação do pedral de lourenço

* rodas quentes na pracinha

* primeira exposição e feira de verão

* sarau da lua cheia

ei moço

adoro festa

mas nesse verão

preciso de muito mais

vou dançar, tocar

gravar minha história

aprender me nutritir

e reciclar o sol

mas sobretudo

quero tirar as grades

de meu medo

e falar aos gigantes

sei como ler os rios

levem daqui

sua mentira verde

queremos cabelo seco vivo!

viva cabelo seco viva!

universidade comunitária dos rios
07 de junho de 2014



inscrições abrem 23 de junho!

94 9192 0171

acesse nosso site

riosdeencontro.wordpress.com



julho

dom seg ter qua qui sex sáb

01 02 03 04

05 06 07 08 09 10 11

12 13 14 15 16 17 18

19 20 21 22 23 24 25

26 27 28 29 30 31

july

julio



minha diáspora



Em 2013, ainda com 14 anos, sax na mala, Évany colaborou com More Music em Morecambe, Inglaterra, e num congresso mundial de arte educação em Paris! Enquanto aprendia tocar diversos instrumentos de percussão amazônicos com as Latinhas (e violão para deixar as Latinhas independentes), sustentava todo ano uma oficina de sopros. Em 2014, integra o mestre Zequinha numa troca inédita, participa em todos os cursos de verão sem faltar, e toca, dá oficina e defende uma Amazônia autônoma num encontro nacional de pedagogia em Santa Catarina. Por isso, ganha nossa bolsa 'Jovem Nelson Mandela 2014' e escolhe pesquisar a *música que pulsa em minhas veias* – músicas afro do mundo inteiro. Este projeto inventa!

musical



energias da vida
1º festival de verão

07 a 30 de julho 2014

CURSOS

- ingêni, literatura, dança, rádio, círcos
- música digital, artes visuais, violão e francês
- festival da pipa – sáb 05 e dom 06
- festival do cinema – finais de semana
- biblioteca e fórum da vida
- saudade e cia

acabamento da – sex 25

festa cultural – sab 26

encontro encontro
comunidade cabelo seco – marabá – amazônia

adão redão
meu cérebro é verde
vou dançar, tocar
aprender, me nutrir
e o reciclar, ser
mais aberto,
voltar as garras
de meu medo
e fazer essas galinhas
que nem ficas brincando
com os dossi
sua mente é verão
estremendo cabelo seco verão

encontro encontro
comunidade cabelo seco – marabá – amazônia



festival

Para curtir as férias, inventamos um verão de formação em Cabelo Seco! Celebrando Energias de Vida, realizamos uma oficina e o 1º Festival da Pipa (coordenação Rabetas Vídeos), dez oficinas de dança (com Camylla), oito de inglês dialógico (com Dan), quatro de francês (com Laís), cinco de rádio comunitária (com André), cinco de literatura afro (com Gabi), cinco de violão avançado (com Zequinha), cinco de sopros (com Évany), quatro de composição digital (com Kenny), uma mostra de filmes (com Evany e Carol), uma festa cultural e um passeio amazônico, tudo gratuito! As três jovens educadoras de nossa Universidade Comunitária dos Rios arroxaram!

de verão



Em nossos cursos de violão, infantil, jovem, comunitário ou aberto na Casinha de Cultura, encontra-se o 'ambiente' do Mestre Zequinha. O jovem que perdeu seu irmão recebe solidariedade; a adolescente ensina o professor universitário; uma nova letra sai com a criançada. O 'imprevisto' da roda pode assustar, após séculos de aulas autoritárias. Mas foi assim que nós Latinhas aprendemos e uma nova geração está surgindo, tocando as músicas do cd *Amazônia Nossa Terra*. É assim que as jovens mestres Évany e Carole emergem. Talvez por isso, em vez de realizar o PAC em casa, os governantes cortam laços, jogando nossas famílias longe, dispersando as frutas do projeto! Vamos brotar em outros lugares!

agosto

dom seg ter qua qui sex sáb
02 03 04 05 06 07 1º
09 10 11 12 13 14º 15º
16 17 18 19 20 21 22º
23 24 25 26 27 28 29º
30 31

august agosto

violões



da vida



participe nos novos projetos de 2014–15!

roupas ao vento (direitos da mulher)

beleza amazônica na escola (mais cultura)

gira – sol (sol, artes, horta)

rádio arraia comunitária

creative connections

oficinas e rodas

violões da vida

latinhas de quintal

dança afromundi

cine coruja livre

cine coruja jovem

rabetas vídeos

biblioteca 'folhas da vida'

sopros de quintal

inglês popular

história viva

energia solar

plantas medicinais

saúde alimentar

bicletada pela vida

sol • saúde alimentar • artes

energias da vida!

Crio uma pipa
e vejo teu cuidado, mãe
em minhas mãos
cortando e costurando
minhas roupas.
Amarro as tiras da rabada
e vejo tua sabedoria, pai
na dança de teus dedos
tecendo redes
na sombra da praçinha.

Empino meus sonhos
sua linha vibrando
com tanta história e desejo
e mesmo calado
reprovado e condenado
leio o futuro nos ventos
e escrevo
a ética dos rios
no vermelho céu sedento
para desmentir
os valores dos gigantes
e segurar
minha vida em minha casa



setembro

dom seg ter qua qui sex sáb
01 02 03 04 05
06 07 08 09 10 11 12
13^º 14 15 16 17 18 19
20 21^º 22 23 24 25 26
27^º 28 29 30

september

setembro



ao vento



Em 2012, algumas famílias nos chamaram 'latinhas furadas' quando nossa grande percussionista, Elisa, engravidou cedo. Mas não derrubou o projeto. Sim, Elisa virou mãe solteira e ficou difícil estudar. Mas afirmamos sua educação e o tempo para criar uma família, e a defendemos! Jovens mães tem um papel chave na comunidade. Hoje, Elisa é uma mãe dedicada. Conversamos sobre outras meninas no projeto: traídas, brutalmente batidas em casa, condenadas na rua e até estupradas. Lentamente, transformamos toda esta brutalidade em um projeto contra qualquer violência sofrida por meninas e mulheres, e ganhamos um prêmio nacional do Fundo Elas! Hoje elas estão na coordenação do projeto, cantando, compondo, dançando e pesquisando os direitos da mulher, em oficinas no bairro, na escola, na região e no mundo!

porque energia solar?
encontro comunitário aberto
segunda dia 27 às 19h
barracão de cultura

praticando energia solar
encontro público aberto
terça dia 28 às 18h
barracão de cultura

mais cultura para uma
escola sustentável
oficinas das artes
qua dia 29 – qui dia 30
emef
jose mendonça virgolino

línguas criativas
roda de inglês
quinta dia 30 às 19h30
barracão de cultura

horta coletiva
alimentos saudáveis
quinta dia 30 às 16h
barracão de cultura

roupas ao vento
roda feminina
sábado dia 01 às 9h
casinha de cultura

semana gira – SOL

cultivando energias da vida

com dr luís blasques
grupo de estudos
de alternativas energéticas
ufpa

nosso amanhã
o futuro do mundo
nas nossas mãos
amazônicas!



outubro
 dom seg ter qua qui sex sáb
 01 02 03
 04 05 06 07 08 09 10
 11 12 13 14 15 16 17
 18 19 20 21 22 23 24
 25 26 27 28 29 30 31

octobre



gira sol

Com a falta absoluta de debate na comunidade e na mídia sobre a grande hidrelétrica e a hidrovia planejadas, sem consulta, para Marabá, criamos o projeto 'Gira-Sol': energia solar (no nosso barracão), comida saudável e artes vivas, nossas 'energias de vida' que queremos permeando cada micro-projeto. E ganhamos um prêmio nacional da Brazil Foundation e apoio de uma pesquisadora de Nova Iorque (Jessica Ertel), e de comunidades no mundo já sofrendo as sequelas das hidrelétricas e buscando futuros sustentáveis. Surgem debates, oficinas, uma horta comunitária, e... a primeira bicirádio solar no mundo!





25 de novembro
dia internacional
da não-violência contra a mulher
07 de dezembro
bicicletada energias da vida
10 a 13 de dezembro
festival beleza amazônica

consciência negra

cuidando de nossas meninas e mulheres

todo sábado
vou para o barracão
ento numa roda
escuto contos
brinco com cores
e sem chicote
canto dançando
me abrindo
com cuidado
para me ler
e reconhecer
minhas histórias

e ao por do sol
bem aí
pego um lápis
que não me julgue
nem me corta
ou derrube
minha calma
e invento
sem medo
o primeiro gibi
com folhas da vida
afro-amazônicas



comunidade cabelo seco – marabá – amazônia

20 de novembro a 13 de dezembro 2014



universidade comunitária dos rios
acesse nosso site
riosdeencontro.wordpress.com



Social

novembro

dom seg ter qua qui sex sáb
01 02 03 04 05 06 07
08 09 10 11 12 13 14
15 16 17 18 19 20 21
22 23 24 25 26 27 28
29 30

november

jornalismo



No final de 2014, Carolayne volta à área de entrevistas, que começou a pesquisar como bolsista em 2012, mas agora atuando como porta-voz do projeto nas mídias profissionais. Em entrevistas Carolayne fala sobre racismo e energia solar com muita lucidez! Os vídeos dos Rabetas circulam nas escolas e redes sociais. Nossos outdoors na 'galeria do povo' na praça e minidoors nas ruas, todo mês, inspiram debates sobre grandes questões atuais e respeito por jovens como lideranças. Jessica cria o primeiro blog em inglês sobre o projeto. E ganhamos um prêmio Pan-Amazônico para nosso projeto Rádio Arraia. Sandoval assume a coordenação, para divulgar, entrevistar e provocar!

3º festival beleza amazônica 10-14 dezembro 2014

comunidade cabelo seco
marabá amazônia

deixa o nosso rio passar!

quarta dia 10

- mais cultura na escola 17h à 21h
emej josé mendonça vergolino

quinta dia 11

- roda segurança ecosocial 19h
barracão da cultura

sexta dia 12

- roda cultura independente 19h
- minha diáspora musical 21:30h
barracão da cultura

sábado dia 13

- festa energias da vida 19h à 21:30h
latinhas de quintal, cia afromundi
ruas dançante, roupas ao vento
rádio arraia, violões da vida
cine coruja, folhas da vida, gira-sol
pracinha da cultura

domingo dia 14

- bicicletada 8h
- orla no pôr do sol 17h
cia afromundi, latinhas de quintal

mesmo que não tem mais peixe
vou segurar a canoa do meu vó
seus bancos de taúba guardam
a curva de meu aprendizado
no seu colo de como ler os rios

e o cheiro do tucunaré
secando no varal do quintal
da mamãe gargalhando ao descobrir
meu primeiro amor de verão

aquele mundo sustenta as raízes
de minha esperança
que o assassinato de nascentes
em nome de progresso verde
vai abrir teus olhos castanhos
te encorajar pegar a rabeta
e atravessar o tocantins de novo
no pôr do sol, comigo
para defender nossa amazônia



universidade comunitária dos rios
riosdeencontro.wordpress.com



horta



Todo ano, servimos açaí, jambú e outros alimentos amazônicos nas nossas festas, e sonhamos sobre uma horta e feira comunitária. Nos últimos meses de 2014, criamos nossa própria horta, como parte de nosso projeto Gira – Sol! É idealizada e construída em parceria com estudantes de agroecologia da Universidade Federal, liderada pelas mães de nosso núcleo adulto, Tonica e Dede. O sonho é grande! Muitos na nossa comunidade sofrem com diabetes e o país está cada vez mais obeso. Tantos de nós estamos viciados com coca-cola. Esperamos que a horta cultivará novos gostos populares e uma saúde comunitária amazônica!



comunitária

dezembro

dom seg ter qua qui sex sáb

01 02 03' 04 05
06 07 08 09 10 11° 12
13 14 15 16 17 18' 19
20 21 22 23 24 25' 26
27 28 29 30 31

december

diciembre



na escola



Desde 2011, víhamos transformando o pátio do Judith em palco e as salas do Plínio e do Municipal em vivências artísticas. Em 2014, nós Latinhas, viramos arteducadores, colaborando com todos os 540 alunos e 20 professores nas nossas antigas salas! A escola inteira virou rodas das artes integradas, nutrindo a cooperação, solidariedade e auto-estima para criar a bicicletada 'Eu Sou Amazônia'. Com faixas nas cores do sol, viramos uma grande escultura em movimento! Pais, professores e policiais que não aguentam mais as violências do 'desenvolvimento verde', pedalaram com 150 crianças para se transformar em rio pegando fogo e um rio de energia solar, rumo ao Festival Beleza Amazônica 2014! Viramos a educação do futuro – alegre, sensível, enraizada, comunitária e sustentável!

mais cultura



festival beleza amazônica



2014



O festival 2012 celebrou identidade afrodescendente na pracinha. O festival 2013 virou caravana de oficinas que levamos para os cantos esquecidos no nosso bairro. Em 2014, Rádio Arraia divulga o tema do festival 'Deixa o Nossa Rio Passar', e levamos uma mostra, coordenada pelo Cine Coruja, de dança, violão, vídeo e pintura de rostos de nossos micro-projetos ao Municipal, como contribuição a feira Mendonça Cultural! Realizamos no barracão a primeira roda sobre 'segurança comunitária', com a Polícia Militar, parentes de assassinados e jovens revistados. Cine Coruja coordena nossa mostra das artes na pracinha de Cabelo Seco, incluindo primeiras cenas do Minha Diáspora Musical e do Ruas Dançantes, e o novo espetáculo de AfroMundi, Lágrimas Secas. Crianças de Folhas da vida, Violões da Vida e Escola AfroMundi encerraram o festival, superando a chuva para liderar a oitava bicicletada 'Deixa o Nossa Rio Passar!', lançando a primeira bicirádio solar no mundo com açaí e tranças em chamas!





colaboradores: Adilson de Angelo – Andre Vianello – Antonio Botelho – Cláuber Martins – Cristina Ruiz – Daniel Risadinho – Dauana Parente – Deize Botelho – Dora Andrade – Elisa Machado – Família Ertel – Família Holanda – Felismar Rodrigues – Franklyn Kenny Araújo – Gabriela Silva – Helenice Cristina – Irley Leal – Jairo Oliveira – Javier de Mayrabá – José Viana – Junior Salviano – Lucelite Sousa – Nelson Jean – Nick Goddard – Pedro Outdoor – Pete Moser – Ralph Buck – Sandro Ruggeri – Suellen Oliveira – Timothy Ireland – Ulisses Pompeo – Veridiana Negrine – Ziza Padilha

empresas: AldiTintas – Clínica Santo Antônio de Fisioterapia – Gráfica Agnus – Gráfica Grafil – Jornal Correio Tocantins – Jornal Opinião – Kikutes Restaurante – Rádio Itacaiúnas – RBA/TV – SBT/TV – Solar Solutions and Distributions

Instituições e organizações: Brazil Foundation – Comitê Chico Vive – Creative Connections/EUA – Delegacia de Atendimento à Mulher Marabá – Agroecologia UNIFESSPA – EMEF José Mendonça Vergulino – EEEM Plínio Pinheiro – EMEF Judith Gomes Leitão – EMEF Jonathas Athias – Energia para a Vida – Fundo Elas de Investimento Social e Instituto Avon – Galpão de Artes de Marabá – Grupo de Estudos e Desenvolvimento de Alternativas Energéticas GEDAE UFPA – Guarda Municipal – Institute of Latin American Studies/GB – Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas na América Latina IDEAL – Ministérios da Cultura, da Educação e da Saúde – NE Infantil Deodoro de Mendonça – Performing the World e East Side Institute/EUA – Polícia Militar PA – Pólis Pontão de Cultura – Pro Reitoria de Extensão UNIFESSPA – Rede Brasileira de Arteducadores – Rising Voices – Secretarias Municipais do Meio Ambiente e de Educação – Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – Thydewá Cultura de Paz



agradecemos





universidade comunitária dos rios

núcleo gestor jovem

latinhas de quintal: camila alves – carol sousa – carolayne valente – elisa dias neves – evany valente – matheus sá – sandoval mala
afromundi pés no chão: camila alves
biblioteca folhas da vida: alanis soares – carol sousa – rafael varão
rabetas videos: antônio soares – orandon silva – brian silva – bruno silva –igor furtado – renaldo mendes
cine coruja: carol sousa – evany valente
minha diáspora musical: evany valente
roupas ao vento: carol sousa – elisa dias neves
gira – sol: carol sousa – evany valente – pablo diego
jornalismo social: carolayne valente
ruas dançantes: matheus sá
rádio arraia: sandoval mala

núcleo gestor adulto

ana luiza silva – dan baron (coordenação) – deuslene conceição – elizângela neves – juscilene da silva (horta) – manoel souza (gestão)
maria da conceição sá – maria josé varão – tonica neves (mestra) – zéquinha Sousa (mestre)

residências

cristina ruiz (dança – peru) e jessica erlei (energia solar – estados unidos)

prêmios

interações estéticas – funarte 2008 e 2010
itau unicef – educação integral 2011
jovem agente de cultura – minc 2012
mestre de cultura popular – minc 2013
performing the world – 2014
brazil foundation – 2014 – 15
fundo elas – 2014 – 15
rising voices – 2014 – 15
leitura para todos – bn e minc 2014 – 15
creative connections – 2015
juventude comunica diversidade – minc 2015

calendário 2015

concepção: dan baron
diagramação: juliana carboni
finalização gráfica: josé viana
produção: manoela souza
narrativa: vozes do rios de encontro
fotos: arquivo rios de encontro
poesia: dan baron (baseada em conversas nas esquinas da comunidade)

Rios de Encontro 2015
Culturas Solidárias à Comunidades Sustentáveis

Rivers of Meeting 2015

Solidarity Cultures to Sustainable Community

Organização

Dan Baron e Coletivo Rios de Encontro

1ª Edição

Comunidade Cabeço Seco
Marajó Para Amazônia
2015

Instituto Transformance
Cultura & Educação

facebook/vimeo/youtube: Rios de Encontro
www.riosdeencontro.wordpress.com
riosdeencontro@gmail.com
(94) 991920171



